

ANO VII EDIÇÃO Nº I - MARÇO 1996

A Força Que

# SIND RAZZ

Sindicato dos Servidores do Ministério da Fazenda no Paraná e Santa Catarina

PARALIZAÇÃO  
PAG.03

DESTAQUES  
JURÍDICOS  
PAG.04 E 05

TICK-  
NERVOSO  
PAG. 05

COMO MATAR  
SUA ASSOCIAÇÃO  
PAG. 06

ELEIÇÕES  
GESTÃO 96/98  
PAG. 07

AMEAÇA A  
UNICIDADE  
SINDICAL  
PAG. 08





## EDITORIAL

## CAMINHADA

Certamente, os primeiros meses de 96 foram os piores para os servidores públicos. Direitos fundamentais nos foram arbitrariamente usurpados. Sem falar que a discussão sobre as Reformas Constitucionais arrastar-se-ão ano adentro e não temos idéia de como e quando isto acabará.

Iniciando este novo ano já sentimos que as dificuldades aumentaram, "a barra vai ser pesadíssima" e a peleja está apenas começando. Caso queiramos manter nossos direitos (aquilo que os "bressistas" chamam de privilégios), devemos estar unidos e vigilantes contra todo e qualquer abuso que vem sendo proposto visando acabar com o que foi arduamente conquistado ao longo de muitos anos. Começamos "bem", até a data-base dos servidores, prática reiterada que se tornou Lei (7706) está sendo maliciosamente manipulada a fim de que o reajuste do servidor seja "chutado, sabe Deus para quando"...

Parece que a atual gestão só intenta DESFAZER o serviço público promovendo alterações que demonstram um "menu" de: desconhecimento de causa / descaso / incompetência dos atuais... Tal situação não é apenas "mérito" de Bresser e seus companheiros. Se estamos no "paredão", com certeza não soubemos nos proteger dos "exterminadores". O servidor também tem grande parcela de responsabilidade. Nossa desunião possibilitou tamanha indecência. Nós mesmos permitimos estas verdadeiras afrontas para com o serviço público. Fomos humilhados durante todo o ano que passou. Nossa imagem foi duramente manchada perante a opinião pública brasileira. As representatividades dos servidores foram praticamente esvaziadas. Os movimentos e o direito de manifestação vem sendo paulatinamente coibidos. O que é difícil "digerir" é, como o servidor, um agente público com capacidade e possibilidade de expressar sua vontade e lutar por ela mantém-se inerte diante de tanta "bordoada"? Não, não, não. VAMOS ACORDAR. AINDA NÃO ESTAMOS NOCAUTEADOS!!!

É a hora do basta, vamos levantar a cabeça. Somente a união em torno de objetivos comuns, prevalecerá ante tamanhos abusos que vêm sendo cometidos. É neste sentido que o SINDFAZ-PR/SC nesta nova fase, vêm arduamente lutando junto a políticos, congressistas e outras autoridades a fim de estabelecer uma melhoria nestas reformas para todo o país. Sempre entendemos necessárias tais mudanças, porém devem objetivar a melhoria comum de todo o sistema e o benefício geral - o que realmente traduz-se no interesse público. Certamente, assim como o Brasil já está observando as medidas obtusas e oportunistas que intentam contra o serviço público e contra o país, assim também o próprio servidor ciente de sua posição no papel social de nosso país, há de se levantar e defender seu emprego, imagem e dignidade diante destas más intenções.

Rosalba Ferreira Gonçalves

## MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Realizamos nos dias 13 e 14/03 nossa manifestação de insatisfação contra a ditadura imposta aos servidores públicos do Poder Executivo. Seguindo orientação da Coordenação Nacional dos Servidores Públicos Federais que optou por uma paralisação de alerta em todo serviço público federal. O SINDFAZ-PR/SC juntamente com outras entidades representativas dos servidores fazendários (SINDIFISCO E SINDITTEN) defende o movimento e acredita que nossas reivindicações só serão alcançadas com a efetiva participação de todos. Continuaremos a participar do inevitável movimento nacional que visa inibir o escandaloso sucateamento da máquina administrativa e a desmoralização dos servidores públicos. Animadora foi a maciça participação dos colegas fazendários, independente de seus cargos, o que, no mínimo, representa um avanço no caminho da conscientização política. Foi o primeiro passo dado a fim de que os servidores do Ministério da Fazenda unam-se na luta pelo restabelecimento de seus direitos.



## MOBILIZAÇÃO É DA HORA

As principais deliberações das Plenárias Nacionais da Coordenação dos Servidores Públicos Federais e da Coordenação dos SPF's realizadas em 16 e 17/3/96, para avaliar o movimento de paralisação dos dias 13 e 14/3/96, decidiram por:

- Atos e assembléias nos dias 26, 27 e 28 de março.
- Paralisação maciça no dia 27 de março
- Greve Geral dos SPF's à partir do dia 16 de abril, por tempo indeterminado.

A participação dos servidores fazendários é de suma importância para que o governo tenha ciência da força e capacidade de união dos servidores tão massacrados nos últimos tempos.

## CHEGA DE MARASMO!

## É HORA DE LEVANTARMOS A CABEÇA.

Não podemos deixar as coisas como estão para ver como é que ficará nossa situação. Não podemos nos conformar com as reduções salariais, pois já chegamos à conclusão que nossa omissão e silêncio tem acarretado inúmeros e irreversíveis prejuízos. Nosso silêncio coloca políticos e Ministros de Estado em cômodas posições. Vamos admitindo através de nosso silêncio, tudo de ruim que nos é endereçado; ou fazemos algo para modificar esta situação, ou então nos conformamos em ser o que eles taxam de *câncer* da sociedade e porção de brasileiros *privilegiados com abusos adquiridos*.

## ENCONTRO NACIONAL DOS SINDFAZ

Realizou-se nos dias 16 e 17 de dezembro de 1.995 em São Paulo, o 1º Encontro Nacional dos SINDFAZ. Contou com a participação dos dirigentes dos sindicatos dos fazendários do Paraná, Santa Catarina, Paraíba, Pará, Rio Grande do Sul e São Paulo. Na ocasião foram discutidos vários assuntos e questões referentes à nossa categoria a nível nacional. Além de um grande intercâmbio de experiências, o que, por si só tomou o Encontro muito proveitoso, deliberou-se sobre diversas questões concernentes a situação dos servidores do MF em todo país. Traçamos uma linha de ação conjunta para o engrandecimento de nossa categoria e desta união nasceu o fortalecimento necessário para definirmos novos projetos. Com o Encontro ampliamos nosso campo de ação, principalmente no que diz respeito à execução, distribuição e divulgação dos trabalhos da área Jurídica, atendendo constantes reivindicações de nossos filiados. Também entabulamos a padronização do sistema administrativo das entidades, respeitando as peculiaridades de cada região, buscando a eficácia no atendimento dos associados. Implementação da atuação junto aos parlamentares a fim de ampliar a participação dos fazendários nas decisões nacionais e organização de um espaço destinado especialmente ao atendimento dos pensionistas.

Certamente o 1º Encontro Nacional dos SINDFAZ, traduziu-se como passo histórico das novas conquistas que serão alcançadas para todos os fazendários, destacando nova fase da vida do servidor do MF. Expressamos nossa satisfação e agradecimentos a todos os representantes sindfazendários que se fizeram presentes neste 1º Encontro Nacional dos SINDFAZ, acreditando nesta nova era de representatividade por categoria e na solução de todos os "problemas" surgidos com a falta de união entre os fazendários.